Anno de 1846. Segunda feira 15 de Junho. Anno XXII N. 131.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Crescente a 2 as 3 horas e 9 minutos da manhãa.
Lua cheia a 9 a 1 hora e 15 minutos da tarde
Minguante a 16 as 4 horas e 17 min. da manhãa.
Lua nova a 23 as 3 horas e 27 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 h. e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 h. e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda S. Vito, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v. do J. M. da 2 v.
16 Terça S. Aureo, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
17 Quarta S. Thereza, aud. do J. do civ. da 2. vara, e do J. de paz do 2.º dist. de t.
18 Quinta Leoncio, aud. do J. de orphãos, e do 1. municipal da 1. vara.
19 Sexta ✻ SS. Coração de Jesus. S. Juliana de Falconieri.
20 Sabbado S Silverio, aud. do J. do civel da 1.º vara, e do J. de paz do 1.º dist. de t.
21 Domingo S. Luiz Gonzaga.

CAMBIOS NO DIA 15 DE JUNHO.

Cambio sobre Londres 26 ½ d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 350 réis por franco.
» » Lisboa 105 % premio por mez.
Desc. de letras de boas firmas 1 ½ p. % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas . 31$500 a 32$000
» Moedas de 6$400 vel. 16$700 a 16$800
» » de 6$400 nov. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$000 a 9$200
Prata — Patacões. .. .... 1$980 a 1$990
» Pesos columnares 1$990 a 2$000
» Ditos Mexicanos. 1$960 a 1$980
» Miuda......... 1$760 a 1$800
Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

DA REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DA GUERRA, APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA, NA TERCEIRA SESSÃO DA SEXTA LEGISLATURA, PELO RESPECTIVO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO, JOAÕ PAULO DOS SANTOS BARRETO.

Augustos e dignissimos Senhores representantes da nação.

Tendo sido honrado com a confiança do Monarcha, que se dignou chamar-me para fazer parte do actual gabinete, não coube na estreiteza do tempo poder organisar um relatorio, em que consignasse algumas ideias a respeito da repartição ora à meu cargo; e por este motivo adopto, salvas algumas modificações, as que se achão expendidas no que vos apresento, e que já se achava confeccionado pelo meu antecessor.

O estado dos negocios da repartição da guerra pouco differe d'aquelle, que vos foi apresentado no ultimo relatorio desta repartição.

Na parte civil foi provido um ou outro lugar, que, por fallecimento, tinha ficado vago; forão chamados poucos individuos para coadjuvarem aquelles trabalhos, que se achavão em atraso; abolirão-se algumas pagadorias de provincias, que se reputárão desnecessarias; e derão-se os regulamentos, que constão da relação n. 1, que vos serão distribuidos impressos; além de outras providencias de expediente reclamadas pela necessidade do serviço.

Na parte militar nenhuma promoção tem sido feita, desde que desta repartição foi encarregado o meu antecessor, a excepção do preenchimento de algumas vagas de cirurgiões e capellães no exercito, das muitas, que, por faltas de concurrentes, existem; tem se ordenado a extincção de todos os corpos provisorios (o que não está ainda inteiramente executado), para melhor levar a effeito a disciplina do exercito e a economia dos dinheiros publicos; estão proximos a concluir-se os trabalhos para a distribuição dos officiaes pelo quadro do exercito, na fórma da lei, que creou o mesmo quadro, e segundo as habilitações respectivas de cada um; tem sido ordenada, e levada a effeito em grande parte a demissão dos soldados, que preenchêrão o seu tempo de serviço, continuando para esse fim o recrutamento para o exercito, na conformidade das leis em vigor a tal respeito, e com os graves inconvenientes que estas acarretão sobre a associação brasileira; procedeo-se à inspecção dos corpos espalhados em todo o imperio, afim de melhor conhecer-se da regularidade de sua disciplina e economia, talvez abaladas pelas commoções intestinas, que desgraçadamente flagellárão o paiz; procura-se dar mobilidade ao mesmo exercito, segundo as necessidades do serviço, e a compatibilidade dos meios e vias de communicação; está applicada a maior attenção para a punição dos delictos, e regularidade dos processos crimes; e assim tambem ao melhoramento dos hospitaes, e salubridade das tropas. Os mappas numeros 2 a 8 mostrão o estado de todos esses negocios. Nesta parte do serviço d'administração não devo deixar de mencionar especialmente a coadjuvação prestada pelo actual commandante interino das armas da côrte, o marechal de campo Antonio Elzeario de Miranda e Brito, e a cooperação, que em geral tem ella recebido de todos os individuos do exercito, que para o bem do serviço teem podido concorrer.

Nossas praças de guerra, fortalezas, fortes, baterias, e reductos achão-se quasi abandonados, e requerem prompto auxilio em suas reparações para conservação daquelles, que se reconhecerem mais apropriados á defesa do paiz; sua artilharia não está em relação com o progresso d'arte da guerra, e cumpre dar attenção á algumas construcções em nossas fronteiras.

Os arsenaes de guerra satisfazem pequenas necessidades; seu numero poderia ser reduzido, e especialmento naquellas provincias, em que se achão estabelecidos os de marinha, e tanto mais quanto são reclamadas as fabricas de armas brancas e de fogo dentro do paiz, que continúa, e já de longo tempo a ser tributario da industria estranha.

A fabrica de S.-João de Ipanema, não obstante as difficuldades do transito, póde supprir o paiz do ferro necessario para o seu armamento: na provincia do Rio-Grande de S.-Pedro apparecem tambem ricas minas de ferro, de muito mais facil transito, que não será difficil aproveitarem-se.

Os mappas sobre numeros 9 a 17 demonstrão o que existe pertencente aos assumptos acima tratados.

A fabrica de polvora melhora todos os dias os seus processos; mas ainda está na dependencia do salitre estrangeiro. A administração occupa sua attenção em supprir as fabricas com as nitreiras do paiz. Cumpriria, entretanto, simplificar mais este estabelecimento, e dispôr dos terrenos, que lhe estão annexados, para agricultura, aforando-os a particulares. Os mappas numeros 18 e 19 demonstrão o estado do estabelecimento. Converia talvez, que os saldos a seu favor fossem applicados a melhorar e concluir as respectivas officinas e as casas de seus empregados, que precisão quasi todas de reparos.

As difficuldades, em que nos temos achado, ácerca da organisação e disciplina da fôrça militar, fazem com que se tenhão ensaiado continuas disposições, muitas vezes contradictorias, para approximarmo-nos á regularidade, que constitue a fôrça effectiva do exercito, com o menor detrimento da sociedade. A par destes ensaios teem sido applicados esforços para levar-se a effeito uma ordenança do exercito. O primeiro trabalho desta natureza, que foi apresentado depois da nossa independencia, teve sua origem na camara dos Srs. deputados, por iniciativa de um de seus membros, o distincto official general Cunha Mattos. Aos trabalhos deste general se addicionárão outros, já de officiaes recommendaveis por seu zelo, e já por commissões de outros, não menos distinctos por seu saber e patriotismo. Algumas vezes mesmo teem sido destacados desses trabalhos sobre a ordenança do exercito disposições legislativas, ou regulamentos, que já vigorão em nossa legislação. Em uma palavra, Senhores, muito he reclamada a prompta publicação dessa, ou de outra ordenança do exercito. O mappa numero 20 mostra a fôrça actual do exercito, e a sua distribuição; o de numero 21 declara o pessoal do quartel-general da côrte; o do numero 22 o armamento, que se acha distribuido pelos corpos; e o de numero 23 os officiaes de todas as classes, que fallecêrão no anno proximo passado.

O systema actual das levas para as fileiras do exercito não póde ser considerado permanente; nem seria judicioso estabelecer uma ordenança debaixo de tal systema. Vós sabeis quaes as difficuldades de organisar o systema de recrutamento mais adequado ás necessidades do paiz: nossos primeiros esforços, pois, devem ser applicados em attender ás mesmas necessidades, e procurar abrigar o futuro methodo de recrutar dos gravissimos inconvenientes, que produz o actual. Depois de estabelecidos os meios de preencher as fileiras do exercito, seguem-se os de sua organisação, e instrucção theorica e pratica, para o guiar aos fins, a que he destinado, e habilitar cada uma de suas differentes classes. Nesta parte carecemos tambem de alguma medida efficaz. Nossas escolas regimentaes teem cahido em desuso: os nossos depositos de instrucção não teem todos os meios de habilitar os soldados no exercicio das differentes armas, nem mesmo os de instrui-los para occuparem as praças de officiaes inferiores nos corpos. As escolas regimentaes dos corpos de artilharia desapparecêrão, e a escola militar da côrte (outr'ora academia), tendo em si habeis professores, tem sido exposta a repetidas alterações, a ponto que convem hoje mais appellar para a consciencia dos mesmos professores, e severidade no comportamento dos alumnos, do que lhe introduzir novas alterações, ou modificações. Os mappas de numeros 24 a 26 vos farão ver o pessoal da escola, o movimento dos seus alumnos em o anno proximo passado, e quantos se matriculárão este anno nas diversas doutrinas, que formão os differentes cursos, que nella se ensinão.

Em relação com a instrucção militar existem dous estabelecimentos, que são dignos de toda protecção nacional, quaes o archivo militar debaixo da direcção do commandante do imperial corpo de engenheiro, e o observatorio astronomico, addido á escola militar. O governo, applicando sua attenção sobre este estabelecimento, tem posto todo o empenho em concluir o edificio do observatorio sobre as paredes do templo começado pelos antigos jesuitas no morro do Castello; incumbio sua direcção a um dos habeis professores da escola militar; deo os regulamentos para o estabelecimento; e tem disposto os instrumentos e empregados, para começar com regularidade a instrucção pratica, que tem de ser muito proveitosa á habilitação dos officiaes de engenheiros e d'armada nos trabalhos topographicos e geodesicos, e no progresso das sciencias physicas em nosso paiz. O mappa numero 27 mostra o pessoal, que compõe este estabelecimento.

O archivo militar, creado por um dos ministros da côrte, que mais se empenhou em promover o engrandecimento do Brasil (o conde de Linhares), deveria não só conter o tombo de todos os objectos scientificos da repartição da guerra, (reunida á de estrangeiros ao tempo de sua creação) mas tambem achar-se na mais immediata intelligencia com todas as outras repartições da administração: este estabelecimento tem seguido a sorte do exercito: elle he digno de maior desenvolvimento, não só no que diz respeito a administração militar, como no auxilio, que póde prestar as outras repartições, mormente no que diz respeito aos differentes ramos dos trabalhos estatisticos. Tanto o director deste estabelecimento, como o que substitue presentemente, são officiaes de reconhecida capacidade; e não posso deixar de mencionar aqui a acquisição de diversas memorias, que ao mesmo estabelecimento forão ultimamente offertadas pelo actual senador da provincia de Matto-Grosso.

Augustos e dignissimos Senhores representantes da nação, a fiscalisação das despezas publicas chama mui seriamente a attenção do governo: a despeza do exercicio de 1844 a 1845 ser vos-ha competentemente apresentada nas contas da repartição da fazenda: a do anno corrente não deve exceder á quantia para ella decretada, não obstante não terem podido ser levadas a effeito todas as ordens expedidas a provincia do Rio-Grande de S.-Pedro para reducção de muitas verbas, que alli continuão ainda depois da pacificação, nem mesmo terem podido chegar ao conhecimento das repartições fiscaes as contas regulares das despezas militares, que na mesma provincia teem tido lugar. O governo tem a mais bem fundada esperança de um completo restabelecimento da regularidade do serviço, quér na parte disciplinar e administrativa, quér na fiscalisação dos dinheiros publicos, profundamente alterada pelas consequencias da guerra civil, que durou mais de 9 annos n'aquella provincia.

A dupla fiscalisação das rendas das repartições de guerra e da fazenda sobre as despezas que se fazem pela primeira, vai produzindo um effeito salutar. Os fiscaes da da guerra auxilião as thesourarias das provincias; e a contadoria de revisão do thesouro publico auxilia a contadoria geral da repartição da guerra: e essa reciproca fiscalisação, sendo com perseverança continuada, não póde deixar de produzir, em breve, um exacto conhecimento das despezas da repartição, e dos abusos, que se tenhão introduzido, ou queirão introduzir, e que facilmente podem ser extirpados. As despezas, que se fazem por conta de pagamentos de exercicios findos, passão presentemente por um processo muito mais regular, e indubitavelmente preventivo de pretenções exageradas, e de preterições de direitos. Foi ordenada a numeração dos requerimentos documentados, que existião na contadoria geral da guerra, segundo as suas antiguidades, o numero dessas requisições excede ao de quinhentos.

As contas, assim revistas na contadoria geral da guerra, são remettidas ao tribunal do thesouro, que, por intermedio da contadoria de revisão, procede á nova liquidação, e determina o pagamento, segundo a alteração, que julga conveniente. No caso, porém, de não ter sido a divida contemplada nos creditos de exercicios votados em lei, depois de examinada pela contadoria de revisão e julgada pelo tribunal do thesouro, he submettida ao conhecimento da assembléa legislativa do imperio, para ser incluido o seu pagamento na verba de exercicios findos, ou em qualquer outra disposição autorisada por lei. Por esta fórma ficão em vigor as disposições ácerca da ficalisação dos dinheiros publicos, sem preterir-se o direito dos credores, a acção da fiscalisação das repartições da guerra e da fazenda, e nem menos o direito da assembléa geral, de conhecer o fim das quantias votadas e a marcha das estações fiscaes. Pelo processo, que acabo de referir-vos, tem a repartição da guerra tomado conhecimento de mais de duzentas e cincoenta reclamações de dividas de exercicios findos, na importancia de 419:542$210 rs.; destas reclamações ordenárão-se pagamentos, importando em rs. 20:435$439; teem de ser-vos submettidas contas liquidadas na importancia de 27:494$831; não se podendo dar por liquidadas outras, que montão ao valor de 371:611$940, pois que a grande maioria de taes reclamações, de que se tem tomado conhecimento, he tão cheia de irregularidades e de fundamentos não justificados, que de justiça foi recusar algumas, e exigir novos esclarecimentos de outras, sem os quaes não podem ser trazidas ao conhecimento da assembléa geral.

Das relações e tabellas apresentadas pela contadoria geral, de ns. 28 a 31, vereis, Senhores, o que mais occorre nesse ramo de administração.

Pelo orçamento apresentado pela repartição da fazenda ser-vos-ha presente, na parte relativa á repartição da guerra, o augmento e diminuição das differentes verbas de despeza desta repartição, e os motivos, que justificão a necessidade de taes alterações.

FOLHETIM.

A LEÔA. (*)

POR **Frederico Soulié**.

PRIMEIRO VOLUME.

II.

O RETRATO.

Appareceo immediatamente um bello mancebo de cabellos pretos, bem desempenado, olhos vivos, e em cuja physionomia respiravão bom humor, fôrça e animo. Beijou a mão à mãi, e voltou-se para a irmãa.....; mas, antes de apertar-lh'a, deu uma volta em roda della, e fez um signal de approvação.

— Caspite!..... está no trinque!.....

— Que quer dizer este senhor? perguntou Julia, rindo-se.

— Ora, vamos, Carlos, disse a mãi, deixa lá os teus termos de officina.

— Isto quer dizer, que ella está bonita hoje, como..... sempre.....

E apertou a mão à irmãa, alisou-lhe os cabellos com a ponta do dedo, e fez uma careta comica, repetindo:

— Está perfeitamente no trinque!

— Ouve cá, disse a mãi, que horas são? O teu professor veio comtigo?

— Não, senhora, disse Carlos, voltando-se para a mãi, ageitando-lhe os anneis dos cabellos, e sorrindo-se satisfeito..... não, ha de vir ás seis horas, ponto militar..... Não sabes, senhora minha irmãa, que maman he mais bonita do que tu?

— Está bem, disse a mãi, deixa os meus cabellos socegados, e responde-me.

— Tambem está no trinque!....... muito no trinque!.....

— E tornou a beijar a mao á mãi, e de repente, batendo na testa, disse:

— Ora esta he melhor! esqueci-me, que Victor me disse, que me esperaria na passagem da Opera.

— Mas tu então não vens da officina?

— Eu, sim, mas elle, não; e esta manhãa tive bem medo, que elle não viesse.

— Então, porque?

— Eu lhe contarei isso logo..... Um duello esta manhãa..... em que elle ferio o seu adversario..... Por isso, em vez de vir direito aqui, passou por casa do enfermo, para saber noticias delle.

— Como! esse senhor, que vem jantar hoje aqui, exclamou Julia, teve um desafio esta manhãa?

Pronunciou ella essas palavras, como se lhe parecesse impossivel, que um homem, que algumas horas antes havia arriscado a vida, pudesse vir tranquillo sentar-se á mesa de seu pai.

— Isso não he cousa, que lhe desse cuidado, disse Carlos, retirando-se: brigárão ao meio-dia, e Victor as onze horas ainda trabalhava no quadro. Vou procura-lo; que he elle tão timido, que se não atreveria a vir sozinho.

— Que diz elle, maman? perguntou Julia, admirada de ouvir chamar timido a um homem, que ousára bater-se em duello.

— Teu irmão he um doudo, que falla a torto e a direito, respondeo a mãi, que sabia, que ha muitos homens, que se não assustão de um perigo, e se perturbão á um olhar; assim como não ignorava, que esses agrados pelo poderoso encanto, que acompanha a fôrça, que obedece á fraqueza. He a velha e engraçada historia do leão, que o menino conduz por um fio de retroz.

Confiou a mãi de Julia, que esta não houvesse dado grande attenção ás ultimas palavras de seu irmão; mas já esse contraste da coragem unida à timidez era um problema, que a donzella procurava resolver; ja ella desejava vêr Amab.

Quanta rasão não tivera a mãi de assustada dizer;

— Tudo tem um principio!

E o principio mais perigoso do amor he a curiosidade.

Tres semanas havião decorrido depois do dia, em que Victor havia sido apresentado á familia Thoré: era 31 de dezembro. Os armazens do mercador estavão atulhados de caixões, de cestos, de embrulhos; expedião-se, fazião-se facturas..... De repente bradou Thoré:

— Então acabou-se com essa factura da porcellana de Saxonia?

— Lá vai, disse Luiz Villon, que lançava em livro a nota dos objectos, em quanto Julia a tomava em um papel, a proporção que a mãi desta accusava as peças,

— A' quem se remette este serviço? Disse Julia a Villon.

— Ao senhor conde de Monrion, rua St. Honoré numero.....

— Não he isso, disse Thoré, tomando a factura e verificando a somma, a factura será remettida ao conde pelo caixeiro; mas os objectos, aqui está onde elles irão.

Tirou da algibeira uma carteira, e ahi procurou um bilhete, nas costas do qual estavão escriptas à lapis algumas palavras; e disse:

— A' casa de madama Leona de Cambure, rua Joubert n.º 20.

Este pequeno incidente passou sem observação de pessoa alguma, e continuou a expedição das mercadorias. Estava quasi acabada a tarefa desse dia importante, quando Carlos appareceo à porta do armazem, e fez um signal ao pai. Thoré apontou-lhe o aposento, como em resposta, e, ao voltar-se, gritou:

— Vamos, senhor Villon, que faz Vm. ahi a olhar para minha mulher? não acabamos isto hoje. Julia, o teu livro de facturas não está na porta-cocheira.

Debalde se portou Thoré assim, que não pôde fazer, que Julia não visse passar um homem, com um grande quadro envolto em um panno verde, e que Carlos mandou subir para o aposento.

— Oh! maman, disse ella baixinho á mãi, he o primeiro quadro de Carlos, estou bem certa: são as suas festas.

A mãi estava radiante, e tinha as lagrimas nos olhos; apertou a mão de Julia, e disse-lhe sómente:

— Aviemo-nos.

O que faltava a fazer foi rapidamente expedido, ainda que Villon não parecesse partilhar o afan da dona da casa e sua filha. Foi preciso ate algumas vezes desperta-lo do seu vagar. A final tudo se acabou, e Julia e sua mai subirão ligeiras para o seu aposento, em quanto Thoré as seguia de perto, dizendo a Villon:

— Venha gozar da sua sorpreza; ellas vão ficar embasbacadas.

— He então muito bonito! disse Luiz Villon, com profundo suspiro.

— He perfeitamente parecido, replicou o respeitavel commerciante.

Ao dizer isto, chegava toda a familia á sala, em que Carlos acabava de depositar no lugar, em que a luz ficava mais adequada, um retrato ricamente moldurado.

Julia soltou um grito de admiração, a mãi ficou immovel, e foi obrigada a enchugar as lagrimas para melhor vêr, estendeo a mão ao marido, e voltou-se depois para o filho, dizendo-lhe:

— Então! não me dás um abraço? Carlos fitou a

(*) Vide *Diario* n.º 125.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação no desempenho deste dever procurei ser conciso, por, me faltar espaço no melhor desempenho delle: cumpre-me, todavia, asseverar-vos, que não he minha intenção occultar quaesquer esclarecimentos, que melhor possão habilitar-vos a concorrer para o engrandecimento do paiz; e que antes vos serão elles ministrados, sempre que os exigirdes, com aquella presteza indispensavel em tão importante tarefa.

Palacio do Rio de Janeiro, em de maio de 1846.

João Paulo dos Santos Barreto.

Commando das Armas.

QUARTEL-GENERAL NA CIDADE DO RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1846.

Ordem do dia n. 108.

O brigadeiro commandante das armas faz publicar, para conhecimento das tropas desta guarnição, e de quem mais competir, a imperial provisão de 6 de junho de 1843

«*Dom Pedro, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, Imperador constitucional, e defensor perpetuo do Brasil.*

Faço saber, a vós, presidente da provincia do Maranhão, que, subindo á minha augusta presença uma consulta do concelho supremo militar, a que mandei proceder sobre o officio numero tres do commandante das armas da referida provincia, relativo a duvida, que lhe occorre ácerca do exercicio, que compete aos individuos agraciados com honras de officiaes do exercito, e que pertencem a guarda nacional, hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de quatorze de maio proximo passado, mandar declarar, que as graduações concedidas aos officiaes honorarios do exercito são puramente honorificas, sem que taes mercês tenhão outro fim, que offerecer o gozo pacifico dellas aos agraciados, que não ficão por este titulo obrigados a serviço algum militar, ainda que acompanhados sejão de concessão de soldo. Os mesmos officiaes não podem ser preferidos por outros de igual patente da guarda nacional, ou das extinctas milicias; pois que, pelas leis existentes, sempre os officiaes de primeira linha tiverão preferencia a respeito de quaesquer outros de igual graduação, e nenhuma lei dispõe o contrario a favor dos officiaes da referida guarda nacional. Cumpri-o e entendei-o assim. S. M. o Imperador o mandou pelos membros do concelho supremo militar abaixo assignados. José Francisco do Amaral a fez nesta côrte e cidade do Rio-de-Janeiro, aos 6 dias do mez de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1842. Eu, o concelheiro José Pereira Pinto, servindo de secretario de guerra, a fiz escrever e subscrever. — *Luiz da Cunha Moreira.* — *João Chrisostimo Callado.* — Secretaria do concelho supremo militar, em 6 de junho de 1842. Esta conforme, *João Jacques da Silva Lisboa.*»

Antonio Correio Seára,

PERNAMBUCO.

Camara municipal.

SESSÃO EXTRAORDINARIA, DE 10 DE JUNHO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Ramos, Carneiro Monteiro, Barros e Mello Cavalcanti, faltando com causa os outros Srs., abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente declarou, que convocára extraordinariamente a presente sessão, para se dar execução a um officio do Exm. presidente da provincia, em que exigia, com urgencia, informação sobre as actas ou authenticas recebidas para a eleição de senadores, com a declaração de que collegios. — Mandou-se responder á vista do que constasse do archivo.

Lêo-se outro do mesmo Exm. presidente, communicando ter sido creado o collegio do Exú. — Inteirada.

As-ignárão se mandados, e despachou-se a petição de Amaro Antonio de Faria, e levantou-se a sessão Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Carneiro Monteiro.* — *Ramos.* — *Mello Cavalcanti.* — *Barros.*

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Levando-me o acaso a uma das audiencias do juizo de paz do 1.º districto da freguezia de Santo-Antonio do Recife, cuja vara he occupada pelo Sr. Viegas, fui testemunha de uma decisão deste, tão injusta, que desde logo concebi o firme proposito de trazê-la ao conhecimento do publico, para que elle ainda mais se convença de que vão entre nós resuscitando os Mermes, de horrivel memoria, e que não he sem rasão, que alguem diz, ja não exprimirem hoje os nomes as mesmas cousas ou pessoas, que dantes designavão, mas sim outras inteiramente diversas; pois que por uma semelhante decisão aquelle juizo mais parece ser de guerra que de paz, e o individuo, que o dirige, mais asado para fomentar aquella, do que para promover esta.

Ahi vai o caso, tal qual se passou, e á vista delle ajuize o mesmo publico, se sou visionario e exagerado nas considerações, que deixo feitas.

Compareceo á referida audiencia um moço, chamado por um pratico para pagar-lhe a pilotagem de um navio. O moço, allegou, que não era consignatario, nem tão pouco proprietario de um tal navio, e provou o allegado, com os jornaes, que aqui publicão as entradas e sahidas das embarcações, e nos quaes vinha declarado o nome do negociante, a quem havia sido consignada aquella, sobre que versava a questão, e que certamente não era o delle; tendo, porém, apezar dessa prova tão concludente, sido condemnado a fazer o pagamento exigido aquelle, que a apresentava, requereo elle, que no termo, que desse acto se lavrasse, se fizesse especial declaração de sua allegação, e disse, que, se este seu requerimento não fosse attendido, deixaria de assignar semelhante termo; mas o juiz, não só indeferio o requerimento, como compellio o pobre moço, com ameaças de cadeia, a prestar a assignatura, a que se negava !!!

Dêem, Srs. Redactores, publicidade á estas linhas, e permittão, que, se for preciso, ainda uma vez me occupe deste facto, que, supponho, não ficará aqui; porquanto o condemnado nada possue, e para ser executada uma tão iniqua sentença, preciso he, que se faça penhora em algum dos objectos do navio, de que se trata, e isto sem que tenha sido ouvido, o seu proprietario, ou consignatario; o que, á verificar-se, virá pôr á ultima demão á injustiça ja começada, e obrigará a apparecer outra vez

O Guarda da justiça.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 12. . . . . 5:085$003

Descarregão hoje 15.

Brigue—*Fiel*—fumo.
Brigue—*Barkill*—bacalhão.
Barca—*Zilia*—mercadorias.
Brigue—*Conceição-de-Maria*—idem.
Brigue—*Helena*—idem.
Brigue—*Eurydice*—bacalhão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 12.

Geral.	2:418$833
Provincial.	1:089$448
Diversas provincias.	53$040
	3:561$321

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1846, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — Transacções regulares a 26 ¼ d. p. 1$ rs.

Algodão—Conserva-se a 5$500 rs. a arroba de primeira sorte, e a 5$ rs. o de segunda: aos quaes houverão pequenas vendas, e diminutas entradas.

Assucar — Os compradores offerecem 1$200 rs. por arroba sobre o ferro do branco, e 1$ rs do mascavado, e os vendedores querem mais seis rs. por arroba de um e outro.

Couros — Sem alteração.

Azeite doce — Vendeo-se de 1$700 a 1$800 rs. o galão.

Bacalhão — Chegarão quatro carregamentos, dos quaes um foi vendido a 7$100 rs. (segundo dizem), e os outros seguirão para o Sul, e se está retalhando a 7$500 rs. a barrica

Café — Vendeo-se de 4$ a 4$200 rs a arroba.

Carne secca — O deposito he de 40,000 arrobas, e as vendas forão diminutas, não tendo havido entradas.

Carvão de pedra — Vendeo-se a 8$ rs. a tonelada.

Farinha de trigo — As vendas forão regulares de 17$ a 19$ rs. a americana, e a 19$ rs. a de Trieste, tendo seguido para o Aracaty uma pequena porção chegada nesta semana.

Entrárão depois da ultima revista 6 embarcações, e sahirão 17, existindo hoje no porto 58: sendo 3 americanas, 28 brasileiras, 2 belgas, 1 bremense, 1 dinamarqueza, 3 francezas, 6 inglezas, 1 napolitana, 5 portuguezas, 7 sardas e 1 suéca.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 12.

Acaracú; 26 dias, patacho brasileiro *Emulação*, de 122 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 10, carga sola: a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiros, Anna Constancia, Maria Xavier, com sua familia e 3 escravos, Belarmino Fortunato de Mendonca, Brasileiros, e 5 escravos a entregar

Boston; 42 dias, brigue americano *Richmond*, de 153 toneladas, capitão Robert Knox Junior, equipagem 8, carga sal e mais generos do paiz; a H. Forster & Companhia.

Rio-Grande-do-Sul; 26 dias, brigue brasileiro *Deoste-Guarde* de 138 toneladas, capitão Manoel Antonio dos Santos, equipagem 15, carga carne; a Baltar & Oliveira.

Navio entrado no dia 14.

Patagonia; 28 dias, brigue inglez *Hebden*, de 260 toneladas, capitão John Langridge, equipagem 17, carga guano; ao capitão.

Observação.

No dia 13, não entrou, nem sahio embarcação.

Declarações.

— A camara municipal desta cidade faz sciente, que, em virtude de ordem do Exm. presidente da provincia, de 13 do presente mez, ficou transferida para o dia 19 do corrente a apuração dos votos para senadores por esta provincia, por ainda faltarem as authenticas de alguns collegios.

— O escrivão da mesa de rendas internas geraes, servindo interinamente de administrador, no impedimento deste, faz saber a todos os thesoureiros e administradores de ordens, confrarias, e irmandades, que o mez de junho proximo he o marcado por lei, para satisfazerem a segunda decima de mão morte; e, que findo o dito prazo, serão executados, conforme o determina a lei.

Recebedoria, 30 de maio de 1846. — O escrivão, *Estanislão Pereira de Oliveira.*

= O escrivão e administrador interino da mesa de rendas internas provinciaes avisa a todos os Srs. proprietarios de predios urbanos dos tres bairros desta cidade, e da povoação dos Afogados, que, no dia 3 do corrente mez, se principiárão a contar os 30 dias para o pagamento, a bocca do cofre, da respectiva decima do segundo semestre do corrente anno financeiro de 1845 a 1846; e que, findo o referido prazo, estão incursos na multa de 3 por cento sobre o valor de seus debitos.

Mesa de rendas internas provinciaes, 5 de junho de 1846. — *José Guedes Salgueiro.*

= Os Srs. socios do Gabinete Litterario são convidados a reunirem-se, em o dia 17 do corrente, pelas 5 horas da tarde, em assembléa geral, para nomearem a nova direcção, e tomarem medidas vitaes acerca do mesmo gabinete, sendo que a direcção, de accordo com os socios, que comparecerem, as tomará, no caso de não haver numero de socios para fazer casa.

Companhia de Beberibe.

Os Srs. accionistas, cujas entradas se achão em atraso, hajão de as realisar quanto antes.

O caixa,
Manoel Gonçalves da Silva.

Theatro publico da cidade do Recife.

QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO.

Demasiadamente grato ao obsequioso acolhimento, que recebeo dos mui dignos habitantes desta capital, o Sr. Walter não póde negar-se aos diversos pedidos, que lhe fizerão, para que tornasse a trabalhar, e por isso vai dar esta representação, que seria toda differente da primeira, se os pedidos, para que de novo se apresentasse no scenario, não fossem acompanhados de rogativas, afim de que repetisse algumas das suas scenas, que mais agradárão ao publico, bem como as

PASSAGENS PHYSICAS E METAMORPHOSES,

que, comtudo, serão variadas, e excitarão ainda mais o riso do que da outra vez; os

JOGOS DE PRATOS E BACIAS DE LOUÇA,

com os quaes dansará, e fará outros muitos movimentos e equilibrios difficultosos, sempre à compaço de musica; e as

LIGEIREZAS MANUAES,

que tão applaudidas forão, e que tambem serão variadas.

Apresentará tambem differentes

PASSAGENS MAGICAS,

das quaes o maior numero nunca foi visto nesta cidade.

Dansará depois, em companhia de seu joven discipulo, ambos sobre pernas de pão de seis pés de altura, um lindo

SOLO INGLEZ.

Depois disto, o Sr. Walter, com a habilidade, que já lhe he conhecida, e com a mesma destreza, com que se tem portado em diversos theatros da Europa, onde teve a distincta honra de contar no numero de seus espectadores a testa corôada do paiz, em cuja capital trabalhava, e mesmo em quasi todos os do Brasil, executará o papel de

UM MARUJO DEFENDENDO A SUA BANDEIRA,

com o que findará o espectaculo.

A orchestra tocará tres ouverturas da melhor escolha. Principiará ás horas do costume.

Os preços dos bilhetes de platéa e camarotes são os que na noticia para a passada representação forão declarados.

N. B. Resta apenas um diminuto numero de bilhetes de camarotes, que se achão a venda no escriptorio do theatro.

Theatro particular em Olinda.

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO DE MAGICA E VENTRILOQUIO

PARA QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO,
em beneficio de Mr. Sutton.

O abaixo assignado, tendo obtido, por obsequio, o theatro, em que os Srs. academicos costumão dar as suas representações dramaticas, pretende apresentar ao respeitavel publico olindense um variado espectaculo, pela ordem seguinte:

A primeira parte constará de

ILLUSÕES MAGICAS.

A segunda de grandes e extraordinarias scenas de

VENTRILOQUIO,

musica *La Concertina, Authomato fallando*, etc.

Na terceira o Sr. Sutton apresentará uma machina

MAGNETICO-GALVANICA,

com a qual galvanisará qualquer dos espectadores, que a isto se quizer subjeitar.

PREÇOS.

Galeria, para homens e senhoras. . . . . 1$000
Bilhetes de platêa. 1$000
Os bilhetes vendem-se, no dia 17, no theatro.

George Sutton.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

PROSPECTO.

O PHILEIDEMON.

Periodico scientifico e litterario.

Alguns estudantes do curso juridico de Olinda, estimulados pelo exemplo dos seus collegas escolasticos de outras provincias do imperio, e profundamente compenetrados da utilidade e alcance do impulso, que de proximo tem sido communicado a propagação das luzes pelo Brasil por alguns espiritos bem intencionados e amantes do seu paiz e das lettras, não podião deixar de fazer um generoso esforço para partilhar a gloria de tão nobre tarefa, contribuindo afincada e empenhadamente com o seu, bem que fraco, contingente para a consecução de um resultado tão util e elevado.

O derramamento das luzes, pois, pelo nosso paiz será o alvo unico do periodico *Phileidemon*; os seus materiaes encontrão-se nos vastos armazens das sciencias e da litteratura.

São seus colloboradores os academicos de Olinda e mais pessoas ligadas á sociedade—Phileidemica-Olindense. —

Sahirá a luz uma vez por mez, principiando do corrente junho em diante. E far-se-ha todo o esforço, para que d'ora em vante saia no começo de cada mez.

---

mãi, com ares de sorpreza; Julia, no entanto, exclamava:

— Oh! como he parecido!..... Não ha duvida, que he papá..... que bella cousa!.....

E voltou-se tambem para Carlos, dizendo-lhe:

— Oh! Carlos, he muito bem feito, fico-te obrigada. Bem lhe dizia eu, maman, que elle havia de ter muito talento.

Tomára o rosto de Carlos uma expressão pezarosa..... Achava-se ao mesmo tempo envergonhado por si, por não ser o que o supponhão, e triste, por sua mãi, por ter de destruir-lhe essa doce e orgulhosa confiança, que tinha em seu filho. Como, porem, forçoso lhe era fallar, disse de cabeça baixa:

— Ai minha mãi, ainda não estou tão adiantado.

— Mas isso virá, isso virá, disse Thoré, passando a mão pela barba, e admirando-se na sua imagem.

— E quem fez então este retrato? perguntou a mulher.

— Ora, foi Victor Amab, acudio Luiz Villon com máo humor.

A mulher de Thoré tornou-se séria, e Julia fitou um olhar ardente no retrato. Esse olhar, notarão-o ao mesmo tempo a mãi e Luiz; depois Julia murmurou:

— Sim, sim, he bem feito! oh! he bem feito!

— E depois deste, disse Thoré satisfeito, teremos o teu e o de Julia.

— Não, não, respondeo brandamente madama Thoré, uma mulher só se deve deixar retratar, em quanto he moça e bella. Agora já estou muito velha.

E como Thoré franzia os sobr'olhos, ajuntou ella, sorrindo-se:

— Que queres tu? he uma affectação bem perdoavel.

— He uma affectação bem feia, minha mãi, disse Julia; Vm. ha de fazer o seu retrato...... eu lhe peço...... eu quero; papá, diga, que o quer.

— Por certo, disse o pai, e quero o teu tambem.

— Oh! isso he, que eu não permittirei, acudio de prompto madama de Thoré..... uma rapariga!

— Não disseste, replicou o marido, que, para uma mulher tirar o seu retrato, era preciso ser moça e bella?

— Sim, mas..... respondeo a mulher com algum máo humor.

— A senhora queria sem duvida dizer, observou Luiz com promptidão, que uma moça póde retratar-se depois de casada.

Thoré fitou Villon, como se este tivera feito uma proposição revoltante, ou praticado uma acção de uma indecencia inaudita. Julia havia-lhe subido todo o rubor á cara.

— Estarão todas as facturas aviadas? perguntou Thoré com ar grave.

— Todas, respondeo Villon seccamente; mas eu tenho algumas voltas a dar.

E immediatamente retirou-se.

Ao passar pela ante-camara, encontrou Victor, que havia achado aberta a porta do aposento, e que lhe disse:

— Póde-se entrar, senhor meu?

— Pergunte-o aos criados, que he a quem isso compete, respondeo Luiz com modo brusco.

E partio, fechando a porta com violencia; mas, em vez de dar as voltas, que dissera, foi fechar-se no seu quarto, onde deo murros na mesa, na cama, nas paredes, até que, fatigado deste exercicio, cahio sentado sobre uma cadeira, dizendo:

— Ah! que eu quebro a cabeça um dia destes ao maldito pinta-ratos.

Em quanto o caixeiro desesperado se retirava, Thoré chegava-se para a mulher, que com um triste olhar lhe estranhára a sua dureza para com Villon, e lhe dizia em tom soberbo.

— A sua paixão o cega, não a desapprovo; mas quero, que ella se contenha em respeitos os limites.

— Não ha duvida, que elle fez mal, disse madama Thoré, em se envolver no que lhe não diz respeito, e todavia talvez tenha rasão, eu não acho decente, que uma rapariga.....

De outra parte dizia Julia baixinho a Carlos:

— Não está tão bem feito?.....

— Oh! respondia-lhe o irmão....... Victor será um dos nossos maiores pintores, e adquirirá um nome celebre.......

Nisto estavão, quando Victor Amab, que não encontrára ninguem, a quem se dirigir, chegou á sala e bateo brandamente á porta, para annunciar-se a si proprio.

— Ora, venha triumphar, disse Thoré, estendendo-lhe a mão, estas senhoras estão em profunda admiração da sua obra prima.

— Se estas senhoras estão contentes, disse Victor, saudando-as com modesto acanhamento, devo esperar, que consentirão em que eu tente fazer os seus retratos.

— He cousa decidida, disse Thoré.

— Parece-me..... disse a mulher embaraçada.

— E começaremos quanto antes, não he assim? disse alegremente Carlos.

— Por Vm. primeiro, minha senhora, replicou Amab, julgando evitar com esta attenção uma negativa.....

— He muito justo, accrescentou Thoré, e Julia será a ultima.

— Verdade he, que não recuso, disse madama de Thoré; mas nós estamos no coração do inverno..... os dias são muito escuros, muito curtos, as horas, de que eu poderia dispor, assim como minha filha, talvez não convenhão ao senhor.

— Todas as minhas horas estão á sua disposição, minha senhora, se quizer conceder-me algumas das suas, disse Victor, com amavel insistencia.

— Pois bem! será quando chegarem os bons dias....

— Oh! minha senhora, disse Amab em tom de supplica, a exposição terá lugar nestes dous mezes, não he muito tempo para fazer dous retratos, por melhor inspirado que eu possa ser pelos modelos.

— Que! replicou madama de Thoré, Vm. conta pôr os nossos retratos, o de Julia, na exposição?

— Essa he boa, disse Thoré, e para que faz a gente tirar o seu retrato?

— Não, disse a mulher, não; talvez seja isto um melindre asnatico; mas acho, que he um costume pouco decente expôr o retrato de uma rapariga em publico, ao lado de toda a casta de pinturas. « Quem he isto? » perguntão todos........ e pergunta-lo-hão; o talento do senhor fará reparar nas suas obras. As pessoas, que nos não conhecem, farão talvez a nosso respeito loucos propositos, outros dirão alto e bom som: « He a filha de Thoré! » repetir-se-ha isto, e o nome de minha filha terá uma especie de celebridade.

— E onde estará ahi o mal? observou Thoré, empertigando-se.

— Não he de bom agouro, replicou a mulher em tom decidido, que se falle de uma rapariga, por qualquer maneira que seja.

— Pois bem! minha senhora, disse Amab, ficará o retrato em sua casa.

— Nesse caso, disse a mulher de Thoré, escusado he que elle se faça para a exposição.

— Tem rasão, cuidaremos sómente no da senhora; e, para não obriga-la a sahir, Carlos prometteo-me arranjar um canto do seu armazem, que, cercado de panno, e deixando-se-lhe a claridade em certa altura, nos servirá ás mil maravilhas.

Resistir mais fôra incivilidade; madama de Thoré consentio, portanto, que se começasse o retrato na semana seguinte. Na verdade, ella havia tido ao principio alguns receios, que se havião dissipado, mas que agora tornavão a accommettê-la; porem forçoso foi ceder.

Desde o dia, em que viera jantar á casa de Thoré, Victor não havia tornado a pôr lá os pés, e contentára-

Preço das assignaturas : 2,000 por semestre para os assignantes de Olinda e Recife, e 2,500 rs. para os mais ; pagos na entrega do 1.º numero.

Subscreve-se no Recife, na livraria do doutor Coutinho, rua do Collegio; e em Olinda, em casa do doutor Carlos, no Varadouro.

Avisos maritimos.

=Para a Bahia pretende sahir breve o brigue-escuna *Leopoldina*, e para isso recebe carga a frete : quem no mesmo quizer carregar, póde tratar na praça com o capitão Antonio Pereira Martins dos Santos, ou na rua da Cadeia, n. 45, casa de Amorim Irmãos.

= Para Lisboa sai, impreterivelmente no dia 24 do corrente, o brigue portuguez *S.-Domingos*, e ainda recebe alguma carga, assim como passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : os pretendentes dirijão-se a rua da Cruz, n. 54, primeiro andar, ou ao capitão Manoel Gonçalves Vianna.

= Para o Assú sai, com toda a brevidade possivel, o brigue *Sociedade*, forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha : para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão a bordo.

— Para o Rio-de-Janeiro sai, com brevidade, a escuna *Joven-Demetria* ; recebe carga a frete, e escravos : quem pretender embarcar, falle com Manoel Ignacio de Oliveira, na rua de Apollo, n. 18, ou com o capitão a bordo.

= Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Victoria* ; póde receber escravos e passageiros : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender se, para estes, com o capitão, e para aquelles, com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

— Vende-se o muito veleiro brigue-escuna americano *Cumberland*, de lote de 164 toneladas, forrado e encavilhado de cobre, e prompto a seguir viagem a qualquer parte : os pretendentes dirijão-se á Matheus Austin & C., rua do Trapiche, n. 36.

Avisos diversos.

= Aluga-se um segundo andar de uma casa na rua do Trapiche, por preço commodo : trata-se na casa n. 16, da mesma rua.

O LIDADOR.

O n. 115 cha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

= Quem precisar de um forneiro, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 19, ao pé do quartel de policia.

= Perdeo-se o meio bilhete n. 87 da loteria da matriz da Boa-Vista, e previne-se ao Sr. thesoureiro, que não o pague senão a Raymundo Ferreira da Silva, seu dono; e quem o achar queira levar a rua do Livramento, n. 25, loja de couros.

= Pergunta-se ao Sr. escrivão das hypothecas, onde se deve achar o regimento, por onde Smc. cobra os emolumentos do seu trabalho, para se conhecer essa peça, que, segundo dizem, dá preços diversos para as escripturas, tendo-as até de cem mil réis.

O Esfolado.

= A pessoa, que perdeo uma ordem para o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, dirija-se a rua do Queimado, n. 17

— Necessita-se de um bom feitor para um sitio mui perto da praça : a fallar na rua Nova, casa n. 46.

—Pretende-se alugar um grande armazem, que possa conter para cima de 800 toneladas de carvão de pedra, e que seja perto de beira mar, sendo seguro, e que sirva para deposito do mesmo ; quem tiver, e querendo, poderá procurar no consulado britannico, rua da Cruz, segundo andar.

— O Sr. I. F. A. R., haja de mandar satisfazer certa assignatura, aliás se declarará seu nome por extenso.

= Precisa-se de um menino portuguez de 10 a 12 annos, que saiba lêr, para venda ; na rua Formoza, n. 1.

= José Lourenço de Castro e Silva retira-se para o Ceará, levando os seguintes escravos : João, Soterio, Ricardo, Damianna, Henriqueta, Ignacia, Ursula e Exequiel ; e declara, que nada deve.

— O abaixo assignado, socio e caixa do contrato do imposto de 2500 rs. em cada cabeça de gado vaccum, que for consumido no municipio da cidade do Recife, usando da faculdade, que lhe concede o art. 43 da lei provincial de 2 de maio de 1838, faz publico, por meio deste annuncio, para conhecimento daquelle, a quem competir a sua execução, que toda a carne das rezes, que forem mortas nos matadouros publicos deste municipio, e forem conduzidas para os açougues, casas particulares, ou embarque, deverá ir acompanhada de uma guia impressa, que será passada pelo administrador do contrato, que existir no matadouro respectivo, a qual só valerá no dia de sua data ; e as carnes, que forem achadas sem a competente guia, quér na conducção para os açougues, quér nos mesmos, serão apprehendidas por qualquer empregado do contrato, ou pessoas do povo, e levadas á presença do Sr. doutor juiz de direito do crime, mais proximo, para proceder na fórma determinada no art. 8 do regulamento de 23 de setembro de 1833. O mesmo se praticará com as rezes vivas, que forem para os ranchos das embarcações, e com a carne daquellas, que houverem sido mortas clandestinamente fóra dos matadouros publicos ; e, depois que forem julgadas boa apprehensão, o apprehensor pagará o imposto estabelecido, e ficará com a carne, ou rez apprehendida. —Recife de Pernambuco, 1.º de junho de 1846. = *Manoel Alves Guerra.*

= Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia, que engomme e compre na rua, dando conhecimento de sua pessoa : no pateo de S. Pedro, n. 22.

= Dá-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas porções : na rua do Rangel, n. 11.

— Aluga-se, por preço commodo, o armazem da casa n. 16, da rua Vigario, e o segundo andar da casa n. 1, do becco do Campello : a tratar na rua da Cadeia-Velha, casa da viuva Seve & Filhos.

= Vai ser arrematado em praça publica, pelo juizo da segunda vara, findos os dias da lei, um terreno na Capunga, avaliado em 556,800 rs., com 174 palmos de frente, e fundo até a estrada : o escripto acha-se na mão do porteiro.

— Precisa-se de um conto de réis em fazendas, a pagamentos, dando se, para segurança das mesmas, um bom sitio com coqueiros, em Itamaracá, com 400 pés de fructo, livre e desembaraçado; apresenta-se para isto nesta praça conhecimento, ou informações da capacidade do mesmo sitio : quem quizer fazer este negocio, annuncie por esta folha, para ser procurado, ou dirija-se, nestes 3 dias, a rua estreita do Rozario, n. 31.

— Aluga-se uma casa na rua das Trincheiras, com sotão, quintal grande, cacimba e portão para a Camboa do Carmo: a tratar na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Precisa-se alugar uma escrava, ou pessoa forra, para o serviço de cozinha ; na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

= Eusebio Rafael Rabello, subdito portuguez, retira-se para Lisboa.

Casa da Fé,

Na rua estreita do Rozario, n. 6.

O cautelista da casa acima faz ver aos amantes do jogo das loterias, que está marcado o dia 26 do corrente mez para o andamento das rodas da loteria da matriz da Boa-Vista, cujos bilhetes achão-se a venda, e as rodas correrão infallivelmente no dia acima, fiquem, ou não bilhetes. As cautelas tambem interessão, pelo seu diminuto preço de 500 e 1000 rs., que chega para todos, que gostão deste jogo.

— Dão-se 200,000 rs. a juros sobre penhores de ouro, ou prata, ou mesmo sobre algum escravo, ou escrava, que esteja livre e desembaraçado; tambem se dão em pequenas quantias : na cidade de Olinda, nos Quatro-Cantos, venda da esquina, que sobe para a ladeira da Ribeira.

= Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 17 da rua do Queimado : a tratar na loja da mesma casa.

= Offerece-se um moço portuguez para dispenseiro, ou cozinheiro de alguma casa ; quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

O NAZARENO N. 24

está a venda na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8 ; e na rua estreita do Rozario, casa da Fé, n. 6.

Traz artigos extrahidos de muita importancia, e alguns de casa, que todos, que teem interesse na manutenção da ordem, devem ler.

— Arrenda-se uma propriedade com casa de vivenda, e para escravos, casa de farinha, e distante desta praça duas legoas e meia, com bastantes vargens de maçapé para toda plantação, boas mattas, que se consente derrubar-se parte dellas, tendo madeiras de serrar, com pasto feito para 30 a 40 animaes, tendo rio corrente; dá-se tambem para levantar engenho, que tem proporções, e dá d'agoa, tendo bastantes madeiras feitas no matto para tal obra : quem lhe convier, procure na rua da Aurora, n. 22, todos os dias, ou na rua do Queimado, loja n. 4.

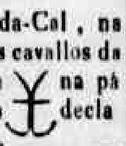
= O Sr., que, ha um anno e meio, pouco mais ou menos, mandou concertar e retocar uma imagem de S. João, de pedra, na loja de um pintor, na rua de Hortas, queira ir busca-la, no prazo de 6 dias, da data deste; pois, ha mais de um anno, que se acha prompta ; do contrario se trocará para seu pagamento.

— Precisa-se de um bom forneiro ; no pateo do Carmo, venda do Campos.

— Quem precisar de uma mestra para ensinar meninas a ler, escrever, contar e coser de qualquer qualidade, e mesmo a escravas, dirija-se a rua nova de S Amaro, no quarto pertencente a casa n. 20. No mesmo quarto cose-se e a acaseia-se.

— Dão se 400,000 rs. a juros de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou prata, ou alguma hypotheca : em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 137. Na mesma casa vende-se, ou aluga-se uma canôa, que conduz 8 pessoas.

— A pessoa, que quer permutar o sitio na estrada do Bongi, dirija-se ao principio do Aterro-dos-Afogados, n. 9, para tratar do negocio.

— O proprietario do engenho Forno-da-Cal, na cidade de Olinda, faz publico, que ferrou os cavallos da roda de seu engenho, com o ferro seguinte  na pá direita, e em cima da anca esquerda, e declara, que elle não vende nem troca cavallo algum, que tenha seu ferro ; por isso onde quér que elles appareção devem ser considerados furtados, e remettidos para dito engenho, que se pagará generosamente ; assim como declara, que ultimamente lhe forão furtados dous cavallos, um alazão, com estrella na testa, em grão*, e outro capado, castanho escuro amacacado ; e toda a pessoa, a que for achada com cavallo a elle pertencente, fica obrigada a pagar-lhe os dias do usofructo, a 500 rs. por dia.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da travessa do Queimado, n. 1, outr'ora becco do Peixe-Frito, com bonita vista, por preço commodo : a tratar com Joaquim Coelho Cintra, na rua do Hospicio, n. 15, ou na venda junto a mesma casa.

— Perdeo-se, na noute do dia 7 do corrente mez, um annelão com 3 oitavas e meia de ouro de lei, com um diamante esmaltado, desde a igreja de S. Gonçalo até os Quatro-Cantos : roga-se a pessoa, que o achou, querendo desencarregar sua consiencia, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54, de Thomaz Pereira de Mattos Estima, que será recompensada generosamente.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar, cozinhar e ensaboar, dando-se-lhe o sustento e 10,000 rs. mensaes : na Boa-Vista, atrás da matriz, n. 19, se dirá quem precisa.

= Alberto Rosbach retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se de uma preta para lavar e engommar roupa ; na rua da Senzalla-Nova, n. 42

— Henrique Bernardes de Oliveira embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Maria, de nação Angola.

— Precisa-se de uma ama forra, ou captiva, para todo o serviço de uma casa de pouca familia; no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3.

— Adverte-se ao Sr. M. P. F., se por acaso não lê os jornaes desta cidade, que, no pateo da S. Cruz, padaria n. 8, se dirá quem dá 500,000 rs. a premio, sobre penhores de ouro, ou prata ; assim, haja de dirigir-se a dita padaria, para tomar dita quantia, e traspassar os penhores, que existem em poder de Manoel Feliz Alves da Cruz, por não convir ao mesmo continuar, e a quantia, que se annuncia, ser igual a que recebeo do annunciante.

— Precisa-se alugar um escravo, que seja fiel e diligente, para o serviço de casa: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Aluga-se uma boa loja na rua da Cadeia, n. 40, em que esteve o Sr. Cascão, e já tem armação para fazendas, em que o alugador não tem a fazer despezas: trata-se na mesma loja, ou na rua do Apollo, n. 18.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

As rodas desta loteria andão infallivelmente no dia 26 do corrente mez, embora fiquem alguns bilhetes por vender : e o respectivo thesoureiro espera, que com este terceiro annuncio, desenganados os amadores deste jogo de que a loteria não deixa de correr no referido dia, concorrão a comprar o resto dos bilhetes, que existe nos lugares já declarados.

ATERRO DA BOA-VISTA

N. 5.

POMMATEAU, CUTILEIRO,

tem a honra de participar aos seus honrados freguezes, que acaba de receber de França pelo navio *Armorique*, um dos mais bellos, ricos e escolhidos sortimentos de cutelaria, nunca vistos até agora nesta capital de Pernambuco, um lindissimo faqueiro do ultimo gosto, com as seguintes peças: 18 talheres, com cabos de prata fina, 18 facas, com cabos e folhas de prata para sobremesa, 18 facas de cabos de prata, folhas de aço, para sobremesa, um par de trinxadores de cabos de prata, uma colher de prata para servir a peixe, um tenaz para servir o assucar em pedra; novo sortimento de navalhas de barbear do melhor aço, garantidas pelo seu autor, o qual obteve uma medalha d'ouro na ultima exposição de industria em Paris; pustomões de 3 e 4 folhas para cavallos, freios, esporas e chicotes do ultimo gosto; tesouras para jardineiros, ditas finas para bordar, de todos os tamanhos, tambem para alfaiates, ditas curvas e direitas para cirurgia, estojos de todos os ferros necessarios para cirurgia e para dentistas; scarificadores para ventosas; canivetes de uma a oito folhas do melhor gosto; estojos para limpar dentes, alicatinhos e limas para toilette. Concerta toda a qualidade de obras de aço, continúa a amolar duas vezes por semana, ás quartas e aos sabbados.

Espera, que o futuro dará a conhecer aos Srs. seus freguezes a differença, que existe entre a sua cutelaria e a de qualquer outro, que tenha vindo até o dia de hoje a esta capital.

— Troca-se um lindo e sadio cabrinha, crioulo, de idade de 10 annos, por uma negrinha, preferindo-se de nação : a quem convier este negocio, dirija-se a travessa do Veras, na Boa-Vista, sobrado n. 13.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, botica n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

— Alugão-se as casas seguintes : os primeiro e terceiros andares dos sobrados ns. 4 e 6, do Aterro-da-Boa-Vista, com sotão, por 300$ rs. annuaes ; o segundo andar do sobrado n. 24, na rua da Aurora, com quintal, cacimba e estribaria para dous cavallos ; o segundo andar do sobrado n. 20, da rua do Rozario ; duas casas terreas na rua do Sebo, n. 52, e na Soledade, n. 37, por 6 e 8000 rs. mensaes : quem as pretender, dirija-se a rua da Aurora, n. 26, escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira & Filho.

ARMAZEM DE RECOLHER.

Na rua da Senzalla-Velha, n. 108, existe um excellente armazem novamente reparado, para depositar fazendas, e generos de estiva, com especialidade farinha de trigo ; este lugar he optimo para obter prompta extracção aos generos depositados, por ser em rua muito transitada, e proximo da alfandega, e ter desembarque a toda a hora, nos fundos do mesmo armazem : a tratar ao lado, com Alves Vianna, no armazem da rua da Senzalla-Velha, n. 110.

UNGUENTO DETERSIVO

DO DR. ALLAN,

membro da sociedade real de medicina, e da academia real de cirurgia de França, etc.

Composto inteiramente de substancias vegetaes e animaes as mais unctuosas, que produz a natureza, este unguento he recommendado para toda a qualidade de chagas, ulceras e feridas, como : formigueiros, alporcas, etc. ; alliviando desde a primeira applicação, e curando, em mui pouco tempo, as mais inveteradas e antigas. A maneira de usa-lo he mui simples, e vai acompanhado das direcções bem applicadas.

Vende-se no Rio-de-Janeiro sómente, por Gouthière Ronan & Palmer, pharmacia, rua dos Ourives, n. 81, em latas de 2, 7 e 12$ rs., conforme o tamanho.

se de deixar um bilhete de visita á porta, e esta indifferença deo prazer a madama Thoré; a attenção, com que o joven pintor olhava para Julia, nesse jantar, havia assustado ao principio a prudente mãi. A franqueza, porém, com que o mesmo Victor se havia explicado á noite, completamente a tranquillisára.

Na occasião de retirar-se, havia-se elle chegado para a dona da casa, e dito :

— Queira acceitar os meus agradecimentos, minha senhora, pela bondade, com que me acolheo ; e igualmente as minhas desculpas, por uma incivilidade bem involuntaria, e da qual me advertio aquella moça muito feia, que está junto ao piano.

— Disse-lhe ella alguma cousa desagradavel ? He uma creaturinha bem desenxabida.

— Não me fallou, mas ouvi-a dizer baixinho á mãi : Ora veja como aquelle homem olha para Julia.... Queira perdoar, foi assim, que ella fallou.

— He uma tola disse madama Thoré, bastante picada....

— Não, senhora ; tinha rasão.... eu o reconheci, e venho pedir-lhe perdão da minha grosseria.

— Se acha justa a expressão, para que fez por merecê-la? disse a dona da casa.

— Para que? respondeo Victor, enthusiasmado e tornando a olhar para Julia. Meu Deos! Senhora, sou pintor, e eis-ahi porque fui culpado, e nisso está a minha desculpa. Carlos me tem dito quanta he a sua bondade.... Pois bem! comprehenda-me, minha senhora; supponha, que tenho de pintar uma imagem de N. Senhora, que, embaraçadissimo com a expressão da divinhora, na castidade desse rosto, vi-a revelar-se-me de repente, mais bella do que nunca os nossos grandes mestres a imaginárão; e verá então qual seria o meu prazer, o meu enthusiasmo. Escuse-me a senhora, isto são ideias de artistas, que lhe parecerão bem extravagantes ;...... mas eu conheço mais de cem, que pagarião semelhante modelo, não sei por que preço, se elle fosse dos que se podem pagar, Ora, eu o estudei de graça, accrescentou elle, rindo-se. Verdade he, que nisso houve indiscrição.... que nada me produzirá.... Não, continuou elle, olhando ainda para Julia, não me cabe reproduzir essa pureza de desenho, esse transparente da pelle, esse limpido dos olhos, esse perfeito todo; e as mãos! ah! que isto faz um cruel pezar de não ter um grande talento.

Emquanto Victor assim fallava, examinava-o a mãi de Julia, e, posto que as suas ideias se offendessem da estranha liberdade, com que o artista destrinçava as bellezas de sua filha, entendeo, que se havia inteiramente enganado acerca do sentimento, que tinha impellido Amab a procurar ser convidado para a sua casa. Não havia nelle a menor perturbação, na voz a menor emoção, tivera fallado do mesmo modo ante uma bella estatua.

Immediatamente, pois, se acalmárão os seus temores a respeito desse mancebo ; mas á noite se lhe despertárão acerca de sua filha.

Quando todos se retirárão, Julia demorou-se mais tempo com a mãi do que costumava, e mostrou-se ainda mais attenciosa, mais carinhosa. Era evidente, que alguma cousa tinha a dizer, que não se animava a faze-lo. A mãi, que o percebeo, evitou pronunciar a menor palavra, que parecesse uma pergunta. Mas a curiosidade da donzella foi mais perseverante, que a prudencia da mãi, que a final havia dito :

— Porque não vas tu para o teu quarto ?

— Já vou; mas diga-me cá, minha mãi, que lhe dizia o mestre de Carlos de mim?

— De ti?

— Sim, pouco antes de se retirar, quando fallava baixinho com Vmc., junto ao fogão.

— Não me disse uma só palavra a teu respeito, disse a mãi com o modo mais natural.

— Ah! disse Julia com ares de despeito.... Boa noite, minha mãi, boa noite.

E retirou-se vermelha de vergonha, e talvez de pezar.

No dia seguinte, Julia não cantou, não teve um assomo de alegria juvenil, e havia tres semanas, que ella andava distrahida e algumas vezes triste, quando veio esse retrato; e a mãi havia observado o olhar ardente e enthusiasta, com que Julia o havia contemplado, ao conhecer o autor dessa obra prima

Nessa noite, a mãi de Julia não dormio ; procurou por muito tempo o modo, por que se desligaria da promessa, que havia feito, de deixar tirar o seu retrato, o que equivalia a autorisar Amab a voltar á sua casa ; mas isto não era porque repellisse a ideia de uma alliança entre Julia e o joven pintor.

Não tinha elle fortuna, mas esta alcanção-a depressa os homens de talento ; alem de que, tal obstaculo não houvera feito hesitar um só momento a mãi de Julia, se a ventura de sua filha podera estar nesta união. Mas, por singular presentimento, havia ella comprehendido, que esse homem lhe causaria algum desgosto : havia-o estudado e considerado bem, e desse exame resultára uma opinião desfavoravel.

Entretanto, esse mancebo era cheio de lealdade, animo e probidade. Tinha a qualidade, tão preciosa na juventude, de duvidar do presente, e ter fé no futuro ; pouco satisfeito do que fazia, esforçava-se por fazer melhor, com essa vontade, que tão grande potencia he.

Quando madama Thoré mandára Carlos para a officina de Amab, informára-se dos seus costumes, e soubera, que era estudioso, arranjado e infatigavel trabalhador; não seria isso bastante para tranquillisar uma mãi, ainda na supposição de que a filha viesse a enamorar-se de semelhante homem? Outras, que não a mãi de Julia, não pederião mais garantias a um futuro genro, e todavia ella tinha mêdo desse homem, não gostava delle. Pouco acostumada a formular essas intuições delicadas, pelas quaes as mulheres julgão com tanto acerto sem o soccorro da rasão, ter-se-hia visto bem embaraçada para dizer as cousas, que fazião, que Amab lhe desagradasse tanto. Se lhe perguntassem o que pensava delle, e quizesse responder conforme os seus sentimentos, diria que Victor Amab era um ambicioso, um egoista ; mas, se lhe fosse necessario provar a rectidão do juizo, não acharia com que apoia-lo.

Entretanto, era-lhe necessario tirar-se do embaraço, em que se achava, a respeito do retrato, e, depois de muito pensar e cogitar, lembrou-se, que seria mais prudente deixar correrem as cousas o seu curso ordinario.

— Minha filha, disse ella entre si, he chegada á idade, em que o coração cria phantasmas, com os quaes vive ; não he a Amab, que ella ama, he um ente imaginario, á que presta perfeições, que a seduzem. Esse ente phantastico, ama-lo-ha ella, emquanto o vir como o creou. Não será prudente mostrar-lhe a realidade do seu sonho? Ou Amab he o que eu supponho, e Julia o conhecerá, e envergonhar-se-ha da sua louca imaginação, ou eu me engano a seu respeito, e será talvez nesse amor, que eu ache a felicidade de minha filha.

Esta resolução poz termo ás incertezas de madama Thoré; mas o que ella não podia comprehender era a rapidez, com que Julia se havia enlevado por esse mancebo. Tinha elle sem duvida boas maneiras, era por certo bello de sua pessoa, bello especialmente dessa orgulhosa intelligencia do olhar e da physionomia, que tanta autoridade dá ao homem; fallava com espirito e bondade ; mas isto não bastava, para que Julia, esse coração engenhoso, essa alma delicada, fizesse delle, ao primeiro olhar, o ideal da sua imaginação.

He que madama Thoré não sabia tudo, não tinha ouvido uma confidencia, que Carlos fizera á sua irmãa, na noite do dia, em que Amab jantara em casa de Thoré.

(*Continuar-se-ha.*)

— Na rua do Fogo, n. 41, cosem-se camisas, calças e jaquetas para lojas, por preço muito mais commodo do que em outra qualquer parte.

= O cartorio das hypothecas se acha estabelecido defronte da matriz da Boa-Vista, casa amarella, n. 88, terceiro andar.

= No dia 17 do corrente mez, depois de finda a audiencia do juiz do civel da segunda vara, tem de verificar-se, na rua da Madre-de-Deos do bairro do Recife, a arrematação das fazendas da loja, generos da taberna, e dous escravos penhorados a Couto Vianna & Filho, por execução de George Kenworth & Companhia: os licitantes podem comparecer no lugar acima indicado.

= Aluga-se o primeiro andar do sobrado amarello da rua Augusta, assim como duas pequenas casinhas na travessa do Monteiro: a tratar no Recife, rua do Amorim, n. 15.

Compras.

— Compra-se, para fóra da provincia, um escravo bom official de alfaiate, que saiba tambem cortar perfeitamente toda e qualquer obra de seu officio: na rua da Cruz, n. 45, casa de Nascimento & Amorim.

= Compra-se um moleque, de 14 a 20 annos, sem achaques; em Fóra-de-Portas, n. 95.

— Comprão-se um moleque cozinheiro e outro official de sapateiro, que sejão de bonitas figuras; pagão-se bem, uma vez que agradem: na rua da Concordia, lado direito, passando a pontezinha, segunda casa terrea.

— Compra-se um preto, moço, sadio e de boa figura: na rua da Cruz, n. 45, casa do Nascimento & Amorim.

— Compra-se uma clarineta de befa, e um methodo para a mesma, em bom uso; na rua de S. Francisco, palacete novo.

= Compra-se um cordão de ouro de lei, grosso, que tenha 30 oitavas de peso; e um fino, de 6 oitavas, pouco mais ou menos; um castiçal de prata de lei; um botão de abertura, de bom gosto, para homem: na rua do Collegio, armazem n. 19.

Vendas.

— Vende-se um bom porta licor, optimo para alguma sociedade, por ter uma bonita caixa envernisada, e com molas em que sustenta o mesmo porta-licor, por preço o mais commodo possivel; na rua de Hortas, casa terrea n. 62.

— Vendem-se as terras da Serra-Aguda, ribeira do Asû, avaliadas por 300$ rs., he Sertão coberto, muito bom de criar gado, e de tudo que se plantar; um terno de pesos de arroba até uma libra; e um braço de balança: nas Cinco-Pontas, n. 65, a fallar com Manoel Felix Alves da Cruz.

— Vendem-se 3 escravos, sendo: uma preta, de 20 annos; uma dita, de 15 annos; um moleque, de 17 annos; todos de nação, de bonitas figuras e sem vicios nem achaques; as pretas cozinhão de todas as qualidades, e são piritas engommadeiras: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

=Vende-se um preto muito bom forneiro de padaria, e sabe bem cortar massas; na padaria do pateo da S. Cruz, n. 8.

— Vende-se um moinho grande para moer café; um torrador; uma balança grande, com 6 arrobas de pesos; 2 taixos, de arroba cada hum; tudo junto, ou separado, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Fogo, n. 50, a qual se acha hypothecada a Senhora D. Constantina Jacintha da Motta: e como a hypotheca de qualquer objecto não prohibe a venda, e só sim prevenir o comprador, por isso declara-se aos pretendentes: na rua Augusta, sobrado de um andar e sotão, n. 29, defronte do sobrado do subdelegado de S. José.

= Vendem-se carreteis de linha, montros, a 100 rs.; fita para laçada de camas, a 200 rs. a vara: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48.

— Vendem-se 2 excellentes pianos fortes, sendo um horizontal, e o outro perpendicular, obras de muito bom gosto, chegados de Inglaterra no ultimo navio: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua da Alfandega-Velha, n. 42, aonde se continuaõ a vender os mais deliciosos vinhos, Claret, Burgundy e Champagne, tudo por preço commodo.

— Vendem-se ricos cortes de fazenda da rainha Victoria, de padrões os mais modernos, chegados a este mercado, de côres fixas, prova de limão, pelo barato preço de 4500 rs. o corte; na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias.

= José Lourenço da Silva Junior vende o seu sitio com boa casa de vivenda, boa agoa de beber, muitas arvores de fructo de varias qualidades, muito perto da praça, por ser pouco adiante da igreja da Senhora da Soledade, confronte o sobrado, em que morou o Exm. presidente da relação: quem o pretender, dirija-se a entender-se com o mesmo. Declaro, que a dita propriedade está livre e desembaraçada de toda e qualquer traficancia.

— Vende-se uma vacca turina, sem cria; na estribaria da rua da Florentina.

--- Vendem-se ricos cortes de cassa pintada, pelo modico preço de 2400, 2600, 2800, 3000 e 3800 rs., com 6 varas e meia cada corte; ricos cortes de chitas pretas, o melhor, que até o presente tem apparecido neste mercado, a 3000 rs.; brim fino de puro linho, e ricos padrões, a 1760 rs. a vara; chá hysson superior, a 2400 rs. a libra; e outras muitas fazendas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

=Vende-se uma negrinha, muito bonita, de 14 a 15 annos, propria para qualquer serviço, com principios de prendas, e sem vicio algum; na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

— Vende-se uma flauta muito boa, de ebano, com 7 chaves, toda apparelhada de prata; na rua de S. Amaro, n. 8.

= Vende-se uma parda de meia idade, cozinha o diario de uma casa, cose chão e lava bem de varrella e sabão, e tambem entende de plantações, por preço commodo; na rua da Cadeia-Velha n. 17.

—Vendem-se 3 escravos, sendo: 1 preto crioulo; uma parda; uma negrinha, de 10 annos: na rua da Cadeia, casa de João José de Carvalho Moraes.

--- Vende-se, ou permuta-se por outro qualquer genero, como escravos, um sitio na estrada do Bongi, com casa de vivenda, bons pastos para vacca de leite, e boas terras de plantações; quem quizer, annuncie.

— Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, cera em velas, vinda do Rio de Janeiro, de uma das melhores fabricas; he optimo sortimento por ser de 3 até 16 em libra, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

= Vendem se ricos cortes de vestidos para senhora, de fazenda victoria, imitando seda, o mais superior, que tem apparecido, tanto pelos bonitos gostos, côres fixas, e de muita duração, como pelo diminuto preço de 4000 rs. cada corte; ricas mantas de seda para senhora, chegadas pelo ultimo navio de França, o mais superior, que ha nesta praça; chales de seda, grandes e pequenos, de bom gosto, e por preço commodo; assim como um novo sortimento de cortes de vestidos de differentes qualidades, côres fixas e gostos muito modernos, por preço mais barato do que em outra qualquer parte; um novo sortimento de cortes de casimiras para calças, fazenda a mais rica, que tem apparecido, em gosto e qualidade, por muito barato preço; novos cortes de colletes, tanto de velludo e setim como de gorgurão e seda, tudo por preço muito em conta; bons fustões para collete, a 800 rs. o covado; uma nova fazenda para roupa de escravos, por ser de côr escura e de muita duração, pelo diminuto preço de 180 rs. o covado; assim como outras muitas fazendas de differentes qualidades, que serão patentes aos compradores, e se venderão por preço muito commodo: na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

Muito barato!

No Aterro-da-Boa-Vista, loja de fazendas, n. 10,

vende-se panno preto muito fino, chamado limiste, fabricado em Portugal, pelo barato preço, em attenção a sua qualidade, de 6500 rs o covado; dito mais ordinario, a 2800 rs.; ricos cotins de padrões claros e escuros para calças, fazenda, que não desmerece, a 360 rs. o covado; brins de listras escuras, com padrões de muito gosto, e de qualidade muito forte, a 400 rs.; dito de algodão de quadros, fazenda soffrivel, a 240 rs. o covado; brim branco de linho puro, optimo para calças, a 1200 rs. a vara; dito de algodão, a 320 rs.; algodão americano, de listras, para escravos, a 220 rs. o covado; peças de bretanha de rôlo com 10 varas, a 1600 rs.; riscados francezes, de 4 palmos de largura, muito finos, proprios para vestidos de senhora, por serem de lindos padrões, a 280 rs. o covado; ditos de quadrinhos miudos, com a mesma largura, a 240 rs.; cambraia lisa, muito fina, com vara de largura, a 5000 rs. a peça; ditas de mursulina lavrada, a 5000 rs, tendo cada peça 10 varas; madapolão, a 2800, 3200, 3800, 4000, 4200, 5200 e 6000 rs., estes ultimos são iguaes em finura ao panninho; peças de cassa lisa, com 17 varas e meia, a 5000 rs., e a 300 rs. a vara; ditas de cordãozinho, listras e quadros, muito superiores, com 10 varas e meia, a 5000 rs.; chitas escuras, que não desbotão, a 120 rs. o covado; ditas claras e escuras de diversos padrões, a 140, 160, 180, 200, 240 e 280 rs.; ditas em cortes, a 2600 e 3000; chapeos de sol, de panninho, a 900 rs., e outros mais finos, a 2200 rs.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

--- Farelos em saccas muito grandes, chegadas ultimamente: nos armazens de Guimarães e do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega.

= Vendem-se as obras completas de Luiz de Camões, a melhor edição, que tem apparecido até hoje, por preço commodo; na livraria da rua do Collegio, ou na loja da viuva Cardozo Ayres, rua da Cadeia do Recife.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vende-se o officio e novena de S. João Baptista, a 320 rs.; na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

=Vende-se metade do engenho denominado —Elephante—, sito na freguezia da Escada; na rua Nova, n. 44.

--- Vende-se superior fogo da China, em caixas de 40 cartas, por preço commodo: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25.

— Vende-se uma cabra (bicho), com uma cria, e dá 5 medidas de leite; na rua da Cadeia do Recife, n. 25, se dirá quem vende.

= Vendem-se superiores charutos regalia, da fabrica da Bahia, e de outras qualidades, tanto da mesma como da terra; fumo em rama de primeira e segunda sorte, em porção e a retalho; tudo por preço commodo: na fabrica da rua das Trincheiras, ao entrar no pateo do Carmo.

—Vende-se uma venda com poucos fundos, na rua de S. Rita, n. 7: a tratar na mesma venda.

— Vendem se charutos de todas as qualidades, chegados proximamente da Bahia, como sejão: regalia, principe, fama-vêa, cabeçudo; tudo mais em conta do que em outra qualquer parte; um violão; um Pope em 4 tomos; uma Selecta; um fabula: na rua do Queimado, loja n. 24.

Vende-se um explendido sortimento de cortes de colletes de velludo lavrado, setim e gorgurão, dos mais modernos padrões; casacas e sobre-casacas de panno e merinó; lenços de gravata, de lindos padrões; alpaca; e outras muitas fazendas de bom gosto, e por preço modico.

— Nas lojas do bom barateiro, de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova, ns. 6 e 11, vendem-se oleados pintados circularmente, para servirem para mesa de meio de sala, de mui lindos padrões, tendo tambem outros para mesas mais pequenas, com o jogo de damas pintado no centro, e cruz em outros, por preço muito rasoavel.

=Vende-se o sobrado novo de um andar e trapeira, no pateo do Carmo, n. 16; na Boa-Vista, rua da S. Cruz, n. 5.

= Vende-se um oratorio de jacarandá, com 3 imagens, obra do Porto, e um S. Antonio, vindo de Lisboa, tudo por preço rasoavel; na travessa dos Expostos, n. 8, das 6 as 8 horas da manhãa, e das duas as 4 da tarde.

=Vende-se um mulatinho, de 13 a 14 annos, muito esperto e sadio, sem vicio algum; vende-se por precisão: na rua da Paz, n. 38.

— Vende-se um lindo carrinho de 4 rodas, com assento atrás para criado, serve tanto para um, como para dous cavallos, com os competentes arreios, tudo em bom estado; na rua Nova, cocheira de Adolpho Bourgeois.

=Vendem-se bons chapeos de sol, de seda, a 6$ rs.; ditos de massa, a 2400 e 3000 rs.; peças de cassa lisa, a 2700 rs., e a vara a 280 rs; bretanha fina de linho, a 480 rs a vara; brim pardo liso de linho muito fino, a 440 rs. a vara: na rua do Queimado, loja n. 8, de Caetano José da Silva.

— Vendem-se ricos cortes de colletes de gorgurão, bordados de seda; chapeos de sol, superiores; suspensorios de borracha, a polka; ricos bicos de linho verdadeiro; gravatas e lenços de seda para homem, do ultimo gosto; luvas e lenços para senhora, da ultima moda; a verdadeira agoa de Colonia, superior: na praça da Independencia, loja n. 39.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das boas pechinchas, vendem-se chitas, a 140, 150, 160, 170 e 180 rs., e muito superior, de côres fixas, a 200 rs. o covado; peças de madapolão, a 2600, 2900, 3000, 3200, 3400, 3600, 3900, 4000, 4200, 4800 e 5000 rs., e muito fino, a 6000 rs.; cassas e cambraias de côres de differentes qualidades, a 360 e 480 rs. a vara; borlins de muito bonitos padrões, fazenda muito propria para calças, a 1400 e 1600 rs. o corte; luvas de seda para senhora, a 320 rs.; além destas tem outras muitas fazendas, bem como chales de muito bonitos padrões e de gosto moderno; panno preto muito fino; cobertores hespanhoes, riscadinhos e chitas francezas; cortes de cassa e de chita, muito superiores, pelo preço já annunciado antecedentemente.

=Vendem-se 2 annelões, 1 cruz, 1 frontim, 1 alfinete de peito, tudo de ouro de lei, com riquissimos brilhantes de bom gosto; 1 correntão, 1 cordão, 1 par de brincos com 4 diamantes, um annel com pedra victorina; tudo tambem de ouro de lei, e se vende sem feitio, a 3520 rs. a oitava; uma salva de prata de lei, para um copo, quasi nova, tambem se vende sem feitio: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

--- Vende-se assucar refinado muito alvo, e a preço muito commodo: na refinação da rua Direita, n. 10.

—Vendem-se 2 negrinhas de nação, de bonitas figuras; na rua da Concordia, lado direito, passando a pontezinha, na segunda casa.

— Vende-se vinagre tinto, a 45.000 rs. a pipa; dito branco, a 35,000 rs. dita: na rua Imperial, n. 7.

—Vende-se uma canoa de amarello vinhatico, com 50 palmos de comprimento, propria para construcção de barcaça, por ter mais de palmo de grossura nos encolamentos; na rua de S. Amaro, n. 8.

DEPOSITO DE FARINHA.

No armazem de porta larga, do caes do Collegio, ha farinha de mandioca, novamente chegada de S. Matheus e S. Catharina, a retalho, ou em grandes porções, por preço commodo, pela medida velha; e tambem arroz pilado e café.

= Vende-se um optimo carrinho de duas rodas, por preço commodo; na rua do Aragão, cocheira, n. 17.

--- Vendem-se os mais asseiados córtes de cassas pintadas, com 7 varas cada córte, pelo barato preço de 5$000 réis: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

--- Vende-se farinha de trigo SSSF da marca verdadeira, chamada Ramo, em pequenas e grandes porções, a vontade dos compradores: no escriptorio de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10.

= Vendem-se meias barricas com farinha gallego; na rua do Trapiche Novo, n. 18.

= Vendem-se uns coraes, obra de muito bom gosto, e ouro muito superior: na rua dos Quarteis, n. 24.

— Vende-se uma machina de vapor, da força de 4 cavallos; uma serraria vertical; uma dita para fazer tijolos; um engenho para bestas; a vista do comprador se fará qualquer negocio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, primeiro andar.

--- Vende-se salitre refinado a 240 réis a libra e a 220 em barris: na rua do Cabugá, botica de João Moreira Marques.

= Vende-se calçado de homem e senhora; tambem se recebem encommendas para todas as *qualidades* de obras, que se promette fazer com promptidão, perfeição e gosto dos freguezes, e não havendo falta para o dia, que se prometter; e tambem se vende cabedal de todas as qualidades: em Olinda, rua de S. Bento, loja nova, n. 45.

Escravos Fugidos.

= Fugio, do sitio do Sr. Dubourcq, uma preta, de nome Fortuna, de nação Moçambique, pertencente ao Sr. Vicente Thomaz dos Santos; a qual tem os signaes seguintes: de bonita figura, de idade de 18 annos, bem fallante, o beiço superior furado; tem uns calombinhos de carne desde a ponta do nariz até a testa, modo de sua nação: quem a pegar, leve ao dito sitio, ou no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 31.

— Fugio, no dia 7 de maio, o escravo João, de nação Angola, alto, secco, cara larga, olhos grandes, nariz bastante chato, pés apalhetados; levou camisa de madapolão, ceroulas de algodão; representa ter 30 e tantos annos: recommenda-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o pegarem, de levarem a rua do Queimado, n. 40, terceiro andar, ou nos Afogados, rua do S. Miguel, n. 20, que se recompensará.

— Fugirão, no dia 29 de maio passado, 2 escravos, um de nome Antonio, cabra, de 20 e tantos annos, alto, secco do corpo, barbado, de bonita figura; levou camisa e ceroulas de algodãozinho, chapeo e jaqueta de couro, com uma maca de couro de ovelha: o outro, de nome Filippe, crioulo, estatura baixa, olhos alguma cousa vermelhos; levou camisa de madapolão, ceroulas de brim; quando fugio, cocheirava de um pé, por causa de uma estrepada: os quaes fugirão no caminho do Pedras-de-Fogo para esta praça, para onde vinhão remettidos pelo senhor dos mesmos, Rufino da Motta Souza Bastos, a entregar com uma carta a Bernardino Gomes de Carvalho: quem os pegar, leve ao dito Rufino, em o lugar de Pedras-de-Fogo, ou nesta praça, a Bernardino Gomes de Carvalho, na loja da esquina do arco de S. Antonio, que vira para a cadeia, que será recompensado.

— Fugio, do engenho Bom-Fim, da freguezia de N. S. da Escada, no domingo, 5 de maio p. p., um preto, de nação Costa, de 25 a 30 annos, de nome Ignacio; quando anda carrega sobre uma perna, que mal se divulga; he bastante atrapalhado no fallar; foi visto no Aterro-dos-Afogados, carregando areia: quem o pegar, leve ao dito engenho, ou no largo do Carmo, venda n. 1, que será generosamente recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846

Anno de 1846. Segunda feira 15 de Junho N. 24.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA. (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan		19$000	Quintal.	4$000	Quintal.	
Agoa raz	Spirit of turpentine	260		Libra.	84	Libra.	Nominal
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	8$500		Barril.	2$000	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$000	2$600	Barrica	960	Arroba.	
Alpista	Canary Seed	13$000	14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	4$800	5$000	Aroba.	4$800	Quintal.	Nominal.
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	100		Libra.	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	6$000		Arroba.	1$200	Arroba.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra.	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara.	180	Vara.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra.	60	Libra.	
» de latão	Brass » »	540	750	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal.	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	11$200		»		Arroba.	Ult. venda
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$700	1$800	Galão.	360	Canada.	Venda
» de Portugal	» Portugal	1$700	1$800	»	360	»	Ult. venda.
Azeite de peixe	Whale oil	800		»	180	»	
Bacalháo	Codfish	7$500		Quintal.	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão	Brass basins	640	600	Libra.	180	Libra.	
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma.		Hum.	
» » abatidas	» shooks	700		»		Huma.	Vendas.
Batatas	Potatoes	500	800	Arroba.	900	Quintal.	Abundancia.
Bezerros	Calf skins, French	35$000	36$000	Duzia.	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$600		Barril.	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000	16$000	Peça.	3$000	Por peç.	
» a imitação	» imitation	12$000	12$400	»		»	
Bolacha fina	Bread pilot	9$000		Barrica.	1$000	Arroba.	Ult venda.
» ordinaria	» navy	7$000		»	400	»	
Bolachinha	Crackers	3$500		»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	22$000	24$000	Quintal.	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	4$000	4$200	Arroba.			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	2$000	2$600	»			
» » de Montevidéo	» » Montevideo.			»	500	Arroba.	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted	30$000		Barril.	750	»	
» de porco	Pork salted	31$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French colo.	16$000	19$000	Duzia.	4$500	Duzia.	Venda
Carvão de pedra	Coal	8$000		Tonel	600	Tonel.	Venda
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	900	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit	1$120		»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$700	2$200	»	600	»	Vendas
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000	4$100	Duzia.	400	Canada.	Abundancia
				»		»	
» preta	Porter	3$600	4$200	»	»	»	»
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000		Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas
» em lençol	» Sheet	14$000	15$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted		17$000	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheething and nails			»	»	»	Não ha
Enchadas	Hoes	600	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$700		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500	4$800	Huma.			
Erva doce	Anise seed	6$000		Arroba.	1$250	»	
Estopa	Bagging	190	200	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	500		Libra.		Libra.	Venda
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	17$000	19$000	Barrica.	2$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste S S S F	19$000		»	3$000	»	A retalho
»	» S S F	16$500		»	3$000	»	
Farinha de mandioca		3$200		Alq.e v.	000		
Farello	Bran	1$000		Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	9$600		Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	24$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Venda.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quintal.	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers		700	Libra.	120	Libra.	Venda
» de porrete	Pack thread	9$000	10$000	Arroba.	2$400	Aba	
» de sapateiro	Shoe makers thread	600	640	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$300	7$000	Quintal.	1$250	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR	OBSERV.
Ferro da Suecia	Iron Swedish	8$000	8$500	Quintal.	1$750	Quintal.	
Garrafas pretas	Bottles black			Groza.	2$500	Cento.	Não ha.
Garrafões empalhados	Demi johns	960	1$000	Hm.	180	Hum.	
Genebra em botijas	Gin in jars	3$100	3$200	Duzia.	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. widesail cloth 30 p.	30$000	31$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$500		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$600	19$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	215	Pr.%		C. a ql.e	Abundancia.
Manteiga ingleza	Butter English new	720		Libra.	120	Libra.	falta
» Franceza	» French	520	560	»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	400	560	Hum.	150	Hum	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	3$800	4$000	Arroba.	1$200	Arroba.	A retalho
Milho	Indian Corn	3$200	4$000	Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$400		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$700	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.a	» » 2. 3.	2$700	2$900	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	Abundancia.
» » 2.a	» » 2.	1$400		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	800	900	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	640	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins	2$000		Caixa.	1$260	Arroba.	Venda.
Pimenta da India	Black pepper	160		Libra.	50	Libra.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	13$000		Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica	1$050	»	Nao há.e
Polvora ingleza	Gun-powder English	250	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	250	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400		»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$000	1$100	»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba.	1$920	Arroba.	Não ha.
» de outras partes	» others			»	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	3$000	3$200	Duzia	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	600	1$000	Hum.	240	Hum.	
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000		Libra.	1$200	Libra.	
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		145	»	40	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean	160	170	»	70	»	
» Nacional		140					
Salitre refinado	Saltpeter refined	200		»	1$250	Arroba	
Sal estrangeiro alqueire novo	Salt new alqueire			Alqr.e		Alqr.e	Não ha
Salça parrilha	Salsaparilla	18$000	25$000	Arroba.	3$600	Arroba.	
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	40		Pé.		C. a gr.	
Toucinho de Santos	Bacon	4$000	4$200	Arroba.	1$200	Arroba.	Vend.a
» de Lisboa	» Lisbon	6$000	6$400	»	80	Canada.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	52$000	Pipa.	80	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	240	»	
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	125$000	126$000	»	240	»	
» » branco	» » White	125$000	126$000	»	240	»	
» de outros autores tintos	» other brands	112$560	116$000	»	200	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira	122$000	27$000	»	200	»	Não ha.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga » P »	105$000		»	200	»	
» de Cette tinto	» Cette red »	103$000		»	200	»	Não ha.
» de Hespanha	» Catalonia » »	103$000		»	200	»	
»	» » »				200	»	Não ha vendas
» Dito Pip. Cat.	» Span. Pipe			»	600	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	1$500	»	
» » engarrafado	» bottled	4$000		Duzia.	600	»	
» Bordeaux »	» claret »	8$000	12$000	»	2$400	»	
» Campagne	» Champaigne	17$000	25$000	»	18	Pé.	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Window G. p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	180	Libra.	
Velas de Espermaceti	Candles spermacety	740		Libra.	2$800	Arroba.	Não ha
» de Sebo	» tallow	240		»			
» de Composição		680					

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça	Rum	45$000	50$000	Pipa.
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality		5$500	Arroba.
» 2. »	» 2. »		5$000	»
Assucar branco em caixas	Sugar in cases white	1$300		s.ferro
» mascavado	» » brown	1$100		
» em barricas ou saccos, branco	» for Barrels or Bags white	2$250	2$650	
» mascavado	» brown	1$600	1$650	
Couros seccos salgados.	Dry salted hides	132 1/2	135	
Meios do sola	Tanne hides	1$500	1$600	Libra.
Chifres da terra	Ox-horns	3$000		Hum.
» do Rio Grande		2$000	4$500	Cento.
				»

CAMBIOS.

Londres	26 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 por cento premio, por metal effectuados
França	350 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$760 a 1$800
» Patacões Brasileiros	1$980 a 1$990.
» Pesos Columnarios	1$990 a 2$000.
» Ditos Mexicanos	1$960 a 1$980.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$700 a 16$800.
» Ditas ditas novas	16$260 a 16$400.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$200.
» Onças hespanholas	31$500. a 32$000
» Ditas Patrioticas	31$000 a 31$400
Letras	1 1/2 por cento ao mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool		5 por cento de primagem
Canal entre Amburgo e Havre		
» incluindo portos Inglezes	1. 12. 6	
Genova — em saccos	1. 5. 0	
Hamburgo caixas		
Baltico	2. 5. 0	
Trieste para caixas		
Estados-Unidos	não ha	
Portugal		
França	frs. 45 e 10 % de primagem	

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	350 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	1/2 p. e 5 p. % de primagem.
Barcelona	500 p. @ e 10 p. % ao camb. 800 o pes p. fr

COUROS.

Inglaterra Seccos £	£ 2 10 0	por tonelada e 5 por cento.
França		160 cada hum e 10 p. % camb. 160 / fr.
Estados Unidos		Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grosseria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, os silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro o t c o rreeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respecvo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e meneres de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, qu iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos. No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas. ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar. café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.
Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala. quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição poré ficão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem s mente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS — Regulares transacções a 26 1/2 d. por 1$000 réis.
ALGODAO — Mui pequenas vendas aos preços quotados
ASSUCAR — Ha vendedores aos preços quotados; os compradores, porém, offerecem a 1$200 réis pelo branco, e 1$000 réis pelo mascavado.
COUROS — Ao preço quotado.
FARINHA DE TRIGO — Chegou hum carregamento incompleto, que seguio para o Aracaty; as vendas forão regulares
BACALHAO — Chegárão quatro carregamentos, tres seguirão para o Sul, hum dizem ter sido vendido a 7$100 a barrica, preço conforme á quotação.
CARNE DE CHARQUE — Não houve entrada alguma, as vendas forão poucas, e o deposito he de 40:000 arrobas.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 12 de Junho de 1846.

Americanas	2
Brasileiras	28
Belgas	2
Bremense	1
Dinamarqueza	1
Francezas	3
Inglezas	6
Napolitana	1
Portuguezas	5
Sardas	7
Sueca	1
Total	58

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 12 de Junho de 1846.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Maio	26	Philadelphia	b.-esc.	Ameri	Cumberland	154	Luis P. Cassow	Matheus Austin & C.	
»	28	Boston	escuna	=	Lockei	115	John J. Rayns	Henry Forster & C.	
Junho	12	»	brigue	—	Richmond	153	Roberto Knox	»	
1846e Dzembro	19	Assú	brigue	Brazil.	Soares	220	José Antonio Cabral	G. A. de Barros	
1846 Janeiro	14	Parahyba	biate	—	Boa-Viagem	28	José Antonio da Silva	José Maria Vianna	Assú
Abril	11	Rio Grande do S.	brigue	—	Argos	187	José da Costa Pimenta	Amorim Irmãos	Porto Alegre
»	16	Rio Grande do S.	sumaca	—	Belleza do Sul	154	Manoel Gomes	Amorim Irmãos	
»	17	Santa Catharina	escuna	—	Jove Demetria	112	Justo Maria Lustache	Manoel Ignacio de Oliveira	
»	»	Rio Grande do S.	brigue	—	Victoria	181	Bento José d'Almeida	Amorim Irmãos	
»	19	R. Grande do S.	brigue	=	Mentor	173	J. Francisco da Silva	Amorim Irmãos	
»	21	Rio de Janeiro	b.-ec.	—	Nero	129	João Marques	Amorim Irmãos	
»	23	Santa Catharina	b.-esc	—	Leopoldina	144	A. Pereira Muniz dos S.	O Mestre	
»	28	Bahia	patacho	—	Guapo	165	Antonio Mariano Grant	Amorim Irmãos	
»	29	S. Matheus	sumaca	—	Santa Maria Boa Sorte	68	Manoel Joaquim Nunes	José Vellozo Soares	
Maio	2	Assú	brigue	—	Sociedade	190	Jeronimo José Felix	José Francisco Collares	
»	»	R. de S. F. do S.	b-esc.	—	Santa Cruz	167	C. F. da Cunha Bitancurt	João Francisco da Cruz	
»	9	Rio de Janeiro	brigue	—	Austral	186	Antonio da Fonseca Cunha	Amorim Irmãos	
»	»	S. Matheus	sumaca	—	Rozario de Maria	78	Joaquim José Teixeira	Manoel José Teixeira	
»	13	Rio Grande do S.	brigue	—	Umbelina	204	Venancio dos Santos Braga	José Francisco da Cruz	
»	16	Assú	biate	—	Conceição Grande	36	Francisco de Castro	J. A. de Magalhães Bastos	
»	19	R. Grande do Sul	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	Amorim Irmãos	
»	»	Rio de Janeiro	patacho	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva	João Vaz de Oliveira	
»	23	R. Grande do Sul	b.-esc.	—	Cacique	134	Manoel Pereira Jardim	Amorim Irmãos	
»	23	R. Grande do Sul	b.-esc.	—	Virginia	156	Mathias Ferreira Braga	João Francisco da Cruz	
»	»	S. Matheus	»	—	Maria Thereza	99	José Antonio dos Santos	Cuadino Agostinho de Barros	
»	29	Carav. p Bahia	»	—	Bom-Fim	74	M. F. Monteiro	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	»	Assú	brigue	—	Feliz Destino	293	José da Silva Quaresma	Amorim Irmãos	
Junho	2	Parahyba	biate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	João Pinto de Lemos Junior	
»	4	Rio de Janeiro	brigue	—	Fiel	200	Manoel Marcianno Ferreira	F. J. F. da Rosa & Irmãos	
»	10	Aracaty	biate	—	Maria Firmina	127	João Bernardo Rosa	José Antonio Bastos	
»	12	Acaracú	patacho	=	Emulação	122	Antonio Gomes Pereira	Manoel Gonçalves da Silva	
Março	17	Antuerpia	galeota	Belga.	Mercator	238	H. V. Coppenolle	Mc Calmont & C	A fretar
Junho	10	Gabão	barca	—	Amelia	379	E. Nodson	A Ordem	
1846 Junho	6	Bremense e Cowes	brigue	Brem.	Helene	145	J. Grabrau	Kalkmann & Rosemund	
Maio	10	Hambugo	brigue	Dn.	Niord	327	A Kaufmam	N. O. Bieber & C.	A fretar
1846 Abril	2	Valparaso	barca	Franc.	Emely	184	Lacombe	Avrial Irmãos	Havre
Junho	1	Bahia	barca	—	Basque	231	P. Berindoaque	B. Lasserre & C.	Havre
»	8	Havre de Grace	barca	—	Zilia	227	Renouf	Lenoir Puget. & C.	
Maio	15	Trieste	barca	Ingl.	Esk	217	Robert Crocket	Latham & Hibbert	Liverpool.
»	20	Falmouth	»	—	Emma	185	Thomas Packwood	Fox & Brothers	Bremen
»	26	Glasgow	brigue	=	Leven Lass	184	J. Crowe	Adamson Howie & C.	
»	27	Terra-Nova	brigue	—	Iceni	180	D. M Lellow	James Crabtree & C.	Liverpool
Junho	5	Terra-Nova	brigue	=	Eurydice	211	A. Brown	Mc. Calmont & C.	
»	8	Terra-Nova	brigue	—	Barkhill	175	Thomas Kemp	James Crabtree & C.	
Maio	27	Londres	brigue	Nap.	Ignacio	270	Ignacio Risso	Frederick Robilliard	
1846 Abril	22	Lisboa	brigue	Port.	Maria Feliz	222	Antonio Luiz Gomes	A. Joaquim de Souza Ribeiro	Porto
Maio	18	Lisboa	brigue	—	S. Domingos	200	Manoel Gonçalves Vianna	J M. Guimarães Ferreira	Lisboa
»	21	Lisb p S. Thomé	»	—	Rio Ave	126	José Rodrigues Dias	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	28	Lisboa	escuna	—	Feliz União	93	José Francisco Mendes	Thomaz d'Aquino Fonseca	Lisboa
Junho	5	Lisboa	brigue	—	Conceição de Maria	349	Manoel da Costa Neves	Thomaz de Aquino Fonseca	
Abril	12	Trieste	barca	Sarda	Guisippina	243	João Baptista Chioppe	Lenoir Puget & C.	Genova
»	15	Genova	polaca	=	Eride	173	Miguel Raggio	O Mestre	
»	25	Londres	brigue	—	Dina	252	Francisco Dodero	N. O. Bieber & C.	
Maio	3	Trieste p Gibral.	polaca	—	Ernestina	176	Paulo Solari	José Joaquim de Oliveira	
»	8	Lon. p Falmouth	barca	—	Washington	230	Antonio Copola	F. Robilliard	
»	18	Montevidéo	brigue	—	Pylades & Orestes	148	Antonio Girandelo	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	23	Genova	»	—	São Siro	154	B. Risso	José Sapority	
Abril	18	Rio de Janeiro	brigue	Sueca	Clara	290	G. L. Berquin	Mc. Çalmont & C.	A fretar

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria. — 1846.